



**IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS
 QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS**

***THE IMPACT OF COVID-19 ON THE POPULATION'S HEALTH: A STUDY OF PSYCHOLOGICAL
 AND PHYSICAL ISSUES***

***EL IMPACTO DEL COVID-19 EN LA SALUD DE LA POBLACIÓN: UN ESTUDIO DE LOS
 ASPECTOS PSICOLÓGICOS Y FÍSICOS***

Julia Lúcia Santos da Silva¹, Fernanda Laís Santana de Lima¹, Fernanda dos Santos Silva¹, Ana Vitória Ferreira de Mendonça¹, Jamerson Ferreira de Oliveira¹, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima¹, Andrezza Aevelly Cândido de Lima¹, João Guerra de Arruda Neto², Thiago Santos Tavares¹, Érica Thalita Bonifácio da Silva¹

e3101972

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1972>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Tendo em vista a pandemia do coronavírus, que atingiu o mundo e causou mudanças drásticas na vida social e econômica da população em geral, este artigo tem como objetivo reunir e analisar informações sobre os meios de transmissão, fisiopatologia, epidemiologia e efeitos psicossociais. Além disso, foi possível determinar a importância da tecnologia na comunicação entre pacientes e profissionais de saúde, evitando possíveis sobrecargas ao sistema de saúde, como a eliminação de dúvidas frequentes e auxiliando na prevenção comunitária com a disponibilização de informações *online*, alertando que os usuários tenham cautela ao consumir notícias devido ao surgimento de *fake news* nas redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Saúde Mental. Pandemia. Coronavírus.

ABSTRACT

In view of the coronavirus pandemic that has hit the world and caused drastic changes in the social and economic life of the general population, this article aims to gather and analyze information about the means of transmission, pathophysiology, epidemiology and psychosocial effects. In addition, it was possible to determine the importance of technology in communication between patients and healthcare professionals, avoiding possible overloads to the health system, such as the elimination of frequent doubts and assisting in community prevention with the availability of online information, alerting the users to be caution when consuming it due to the rise of fake news on social media.

KEYWORDS: COVID-19. Mental Health. Pandemic. Coronavirus.

RESUMEN

Ante la pandemia de coronavirus, que llegó a todo el mundo y provocó cambios drásticos en la vida social y económica de la población en general, este artículo pretende reunir y analizar información sobre los medios de transmisión, la fisiopatología, la epidemiología y los efectos psicossociales. Además, se pudo determinar la importancia de la tecnología en la comunicación entre pacientes y profesionales de la salud, evitando posibles sobrecargas al sistema sanitario, como la eliminación de dudas frecuentes y ayudando en la prevención comunitaria con la disponibilidad de información online, alertando a los usuarios para que sean cautelosos a la hora de consumir noticias debido a la aparición de fake news en las redes sociales.

PALABRAS CLAVE: COVID-19. Salud mental. Pandemia. Coronavirus.

¹ Graduanda (o) em enfermagem pela instituição: Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

² Graduando em enfermagem pela instituição: Centro Universitário Mauricio de Nassau



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevelly Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2 que é transmitido através de gotículas expelidas ou transmissão por contato. O período de incubação costuma ser de 14 dias, podendo o indivíduo infectado ser sintomático ou não (MARTINS, 2020). O primeiro caso de COVID-19 foi descoberto em meados de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan-China, onde também ocorreu o primeiro surto e se alastrou rapidamente em todo mundo, causando temor nos cidadãos e um panorama de despreparo no enfrentamento da doença por parte das instituições governamentais (FREITAS, 2020).

O Coronavírus tem como característica a rápida disseminação, carregando grande capacidade infecciosa, sendo difícil conter a propagação. A manifestação da doença costuma ser leve, entretanto foram identificados vários casos graves onde o paciente apresenta sinais de fadiga e dificuldade respiratória, levando a internação (ISER, 2020). A pandemia no Brasil gerou diversos problemas na saúde pública, tal qual a lotação de leitos nos hospitais e a falta de equipamentos de proteção, deixando os profissionais da saúde sobrecarregados e mais suscetíveis a contrair a doença (COSTA, 2020).

Levando em conta a quantidade de casos registrados no Brasil, o estudo de Velavan e Meyer, em 2020, indica a alta incidência de pacientes acima de 60 anos como os mais predispostos a desenvolver a forma grave da doença. Dessa forma, este estudo é uma revisão narrativa com base em diversos artigos científicos encontrados nas plataformas *online*: PubMed, BVS, SCIELO entre outras, que tem como objetivo abranger as condições que implicam a doença no indivíduo e no ambiente, tal como questões psicológicas e físicas.

EFEITOS DA COVID-19 NA SOCIEDADE

Observando o cenário inicial, a COVID-19 acarretou mudanças drásticas nos hábitos e comportamentos dos indivíduos em escala mundial. Foi necessário que a população abdicasse do convívio social, ocasionando, em alguns casos, o deterioramento da sanidade mental. A origem da doença ainda é incerta, porém acredita-se que o vetor principal seja o morcego, que após diversas mutações e possivelmente um vetor intermediário, foi capaz de infectar seres humanos. Uma pesquisa feita em 2020 por Carvalho *et al.* indica que o vírus é menos fatal que outros da mesma família de coronavírus como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), porém, foi visto também um crescimento exponencial de infecções da doença em indivíduos se comparado aos outros mencionados. Esse alto teor de infecção pode ser explicado pelo mecanismo de transmissão ser geralmente por gotículas que ficam no ar, além de permanecer em superfícies por até 24H e pelo portador assintomático também ter o poder de transmitir o vírus.

Porém, além de afetar a saúde física, traz questões psicológicas severas que precisam de atenção. Visto que, os efeitos psicológicos conseguem ser mais duradouros e preeminentes que o próprio ataque pela COVID-19. A depressão, a ansiedade e o estresse têm se tornado cada vez mais frequentes diante deste cenário. Uma vez que, há questões relacionadas à economia e proliferação de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andreza Aevely Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

notícias, que acentuam o aparecimento de tais distúrbios psíquicos (SCHMIDT, 2020). Deve-se levar em conta também os traumas psicológicos nos pacientes restritos ao leito, que são privados do contato com seus familiares causando um sentimento de angústia e solidão criando um ambiente desfavorável para recuperação do enfermo.

Para minimizar os impactos da COVID-19, foi possível contar com novas tecnologias em saúde. Através desse panorama forçado de distanciamento social, a telemedicina foi capaz de aproximar o contato médico-paciente, tornando possível atendimento prático e à distância (CELUPPI, 2021). Cabe ainda dizer que diante da COVID-19, além do sentimento de medo, as pessoas sentem insegurança quando se diz respeito a perspectivas coletivas e individuais. Os profissionais de saúde vivenciam mais de perto essa exaustão, visto que trabalham durante longas horas e ainda enfrentam o receio de serem contaminados durante a execução do trabalho (FARO, 2020).

FISIOPATOLOGIA DA COVID-19

Após a infecção, o vírus adentra a célula hospedeira e se instala no sistema respiratório se alocando nos alvéolos pulmonares e se liga ao pneumócito tipo 2 que é o responsável por produzir o surfactante pulmonar que tem como função facilitar a troca gasosa, reduzindo a tensão superficial e evitando o colapso dos alvéolos. A anatomia do SARS-COV-2 é composta por peplômeros (também conhecido por *Spike*-S1 E S2), uma fita de RNA, proteína de membrana (M), envelope. O *Spike* se conecta a um receptor do pneumócito chamado enzima conversora de angiotensina II (ECA II), essa ligação permite a liberação da fita de RNA no citoplasma e após esse processo o vírus poderá usar os ribossomos da célula hospedeira e converter RNAm em proteínas, num processo chamado de tradução, criando assim as poliproteínas (DE ALMEIDA *et al.*, 2021).

Esse RNA pode também fazer uso de outras enzimas chamadas de RNA-dependente e RNA-polimerase, utilizando RNAm e sintetizando-os, criando várias cópias de uma única linha de RNA. Após os dois processos, as novas células de poliproteínas irão se juntar com as cópias de RNA criando partículas de vírus e no processo, danificando o pneumócito tipo 2 do hospedeiro. Esse dano ao pneumócito desencadeia uma resposta inflamatória que sinaliza ao macrófago para secretar citocinas como a interleucina 1, interleucina 6, o fator de necrose tumoral alfa (TNA- α) entre outras (DE ALMEIDA *et al.*, 2021). Tais acontecimentos levam diretamente à vasodilatação e permeabilidade dos capilares, causando o vazamento dos fluidos para o meio intersticial, possibilitando a entrada nos alvéolos e comprimindo-os (SILVEIRA *et al.*, 2021). Esses eventos aumentam também a probabilidade de um edema que pode prejudicar o surfactante pulmonar elevando a tensão superficial e possivelmente acarretando o colapso alveolar. Esse excesso de fluidos acumulados em volta dos alvéolos prejudica a membrana alveolar e em muitos casos impossibilita a troca gasosa, levando a um quadro de hipoxemia e aumentando o ritmo respiratório na tentativa de suprir a demanda de oxigênio (DE ALMEIDA *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevely Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

Além da resposta imunológica com a liberação de mediadores inflamatórios, acontece também a entrada de neutrófilos na área inflamada que vai começar a tentar combater e destruir esses patógenos, liberando células reativas a oxigênio e proteases, porém, no processo de destruição acaba danificando as células alveolares tipo 1 e tipo 2. Quando essas células passam a ser destruídas, elas se desfazem e se aglomeram no centro dos alvéolos e passam a acumular fluidos, células de deposição de proteínas, detritos de pneumócitos, macrófagos e neutrófilos, formando uma consolidação pulmonar que também pode alterar a troca gasosa (DE ALMEIDA *et al.*, 2021).

EPIDEMIOLOGIA

Em fevereiro de 2020, o Brasil recebe o primeiro caso confirmado de COVID-19, rapidamente houve um crescimento exponencial de casos chegando a um número alarmante de 682.502 óbitos no dia 20 de agosto. A grande expansão do vírus fez a OMS declarar pandemia global em 11 de março de 2020 e logo após, dia 22 de maio de 2020, o Brasil se torna o segundo país mais afetado pela doença, evidenciando as desigualdades estruturais nos sistemas de saúde de todos os estados do Brasil. Boa parte dos municípios não tinham a quantidade adequada de respiradores para atender a grande demanda, logo depois houve notícias em todos os veículos de comunicação sobre a crescente espera para um leito de UTI (PEREIRA *et al.*, 2020).

Diversas medidas de prevenção foram tomadas contra o vírus, uma delas foi o uso da máscara, medidas de distanciamento social, proibição de eventos com grande número de pessoas, entre outros. Porém, o uso da máscara foi o mais discutido, pois havia dúvidas sobre a eficácia na prevenção da doença. Com o intuito de evitar maiores discussões a respeito deste assunto, algumas autoridades sanitárias disponibilizaram informações publicamente sobre as melhores escolhas para se proteger contra a COVID-19 (JACQUES *et al.*, 2022).

GESTAÇÃO NA COVID-19

O índice de morte materna aumentou durante a pandemia de COVID-19 e isso se deve a vários fatores, dentre eles, a falta da procura de assistência médica por medo da doença, condições financeiras precárias, que dificultam o acesso à serviços de saúde e afastamento das gestantes infectadas que residem em regiões de difícil acesso, comprometendo o atendimento no tempo necessário em casos graves. As mudanças fisiológicas e imunológicas nas gestantes as deixam mais suscetíveis a desenvolver casos mais graves da doença. Faz-se necessário que a gestante procure uma unidade de saúde para avaliação mais criteriosa e possíveis encaminhamentos (CONDELES, 2022).

Devido ao distanciamento social provocado pela COVID-19, os serviços de saúde precisaram se reorganizar. Destaca-se nesse processo os atendimentos de pré-natal. Em determinados locais as mulheres tinham horário marcado para as consultas, para não ter contato com outras pessoas possivelmente infectadas. Foi possível contar também com a tecnologia, uma vez que alguns assuntos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
 Júlia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
 Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevly Cândido de Lima,
 João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

começaram a ser tratados via *WhatsApp*, quando possível. Assim como foi necessário desaconselhar a participação do (a) parceiro (a) dos encontros presenciais, dificultando o vínculo que esse processo trazia para a mãe, bebê e parceiro. Além disso, as atividades de educação em saúde que normalmente eram realizadas por meio de atividades coletivas precisaram ser interrompidas, porém começou a ser realizada durante o atendimento e com a distribuição de materiais informativos (SANTOS DA CUNHA, 2022).

SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

De acordo com o estudo de Zwielewski (2021), que aborda os dilemas éticos de saúde mental dos profissionais de saúde na COVID-19, foi possível identificar sentimentos de aflição quanto ao panorama mundial e os efeitos psicológicos da população. Existe uma perplexidade diante do enfrentamento do vírus, a equipe multidisciplinar tem a sanidade mental abalada, pois além de lidar com uma patologia relativamente nova, há vários fatores de risco e agravantes. Com o aumento dos casos do novo coronavírus, a infraestrutura do sistema de saúde em geral entrou em estado de calamidade, foram muitos pacientes com sintomas graves ao mesmo tempo necessitando muitas vezes de um leito de UTI e inúmeros recursos farmacológicos. Diante de tantas incertezas a respeito dessa doença e de como dar uma assistência adequada aos pacientes, os profissionais da área da saúde enfrentam estresse, ansiedade e muitas vezes em um ambiente de trabalho onde não há todos os recursos financeiros necessários para um tratamento de qualidade e diariamente tomam decisões a respeito do tratamento dos pacientes e determinam formas para prestar um atendimento mais efetivo.

Diante da pandemia do coronavírus cresceu significativamente a sobrecarga de trabalho na área da saúde, além disso houve mudanças súbitas na rotina desses trabalhadores, sejam eles da rede pública ou privada, novas exigências e novos protocolos surgiram trazendo consigo novos desafios. O excesso de trabalho para esses profissionais que estão atuando na linha de frente, a falta de EPIs principalmente na rede pública, a falta de reconhecimento profissional e a insalubridade contribuem para o esgotamento físico e mental acarretando na ansiedade, alterações do sono e depressão que podem ser causadas muitas vezes pelo estresse excessivo no trabalho, principalmente pelo fato de serem expostos a situações de comoção e medo tanto dos pacientes quanto da equipe de atendimento hospitalar (SOUZA, 2022).

IMUNIZAÇÃO

A COVID-19 ocasionou um grande problema para o sistema único de saúde que não estava preparado para a alta demanda de ações e serviços de saúde para a população, dessa forma era necessária uma abordagem rápida e eficaz no controle e prevenção da doença. No entanto, o planejamento de um plano nacional de imunização foi feito tardiamente, o que acarretou numa alta taxa de mortalidade, especialmente na população de risco. Esse plano de imunização visava determinar os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andreza Aevelly Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

indivíduos enquadrados nos grupos de risco para a doença, o que causou uma resposta negativa de uma parte da população com a inclusão das pessoas privadas de liberdade como um dos grupos que receberiam a vacina de forma prioritária, além disso, o plano também incluía os profissionais da saúde, os trabalhadores penitenciários etc. (MACEDO, 2021).

De acordo com Santos e Oliveira *et al.*, 2022, as vacinas distribuídas no Brasil para prevenir a COVID-19 foram: *Astrazeneca* (criada pelo Universidade de Oxford e a *Astrazeneca*, e produzida no Brasil pela FioCruz), *CoronaVac* (desenvolvida pela empresa chinesa *Sinovac Life Sciences*, e produzida no Brasil pelo Instituto Butantan), *Janssen* (produzida pela empresa farmacêutica *Johnson & Johnson*), e a *Pfizer* (desenvolvida pelo laboratório de mesmo nome e pelo laboratório *Biontech*)

VARIANTES

Várias das novas variantes da COVID-19 apresentam modificações na proteína S do genoma do coronavírus que é responsável pela replicação de RNA na célula hospedeira e tal alteração pode estar relacionada ao aumento da transmissibilidade do vírus. Através do estudo de Michelon (2021) sobre as variantes de preocupação no Brasil, pode-se ver alguns dados sobre essas novas infecções, como a ALFA (B.1.1.7), BETA (B.1.351), GAMA (B.1.1.28.1), ZETA (B.1.1.28.2) e DELTA (B.1.617), todas essas variantes do genoma original são bastante preocupantes quando relacionadas à cobertura das vacinas que podem não ser totalmente eficientes no combate à doença.

PREVENÇÃO

As medidas de prevenção à COVID-19 devem ser seguidas por todos os indivíduos para que não ocorra a proliferação da doença. Algumas ações não farmacológicas são capazes de prevenir o contágio e a transmissão do vírus como uso de máscara, higienização frequente das mãos, distanciamento social, desinfecção de superfícies, isolamento dos casos suspeitos e confirmados, além de quarentena de pessoas que tiveram contato com infectados (BRASIL, 2021).

Com o distanciamento social de no mínimo 1 metro, é possível prevenir que pessoas já infectadas assintomáticas ou não, transmitam a doença para outros indivíduos, assim como é necessário que em locais fechados, haja uma boa ventilação. Do mesmo modo, a higienização das mãos deve ser seguida, pois a transmissão da COVID-19 também se dá por contato indireto, quando há a transferência do vírus de uma superfície para outra através de mãos contaminadas. O uso de máscara é bastante eficaz, tanto para a população no geral quanto para os profissionais de saúde, com uma exceção apenas para crianças menores de 2 anos, pessoas que tenham dificuldade respiratória e até mesmo aquelas que são incapazes de remover a máscara sem auxílio (BRASIL, 2021).

Entretanto, de acordo com o estudo de Moraes, Silva e Toscano (2020), que analisa os planos estaduais de flexibilização das medidas de distanciamento, não houve um grande planejamento quanto às medidas de prevenção contra a COVID-19, fato que levou diversos estados a adotarem meios



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevely Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

diferentes de combate à doença, acarretando resultados de maior sucesso na diminuição de casos apenas em algumas regiões.

TRATAMENTO

Ainda há poucas comprovações científicas da eficácia de diversos medicamentos utilizados durante a pandemia de COVID-19. Entretanto, no cenário urgente de redução de mortalidade foi necessário buscar respostas quanto a fármacos já existentes que seriam capazes de diminuir os sintomas dos infectados, a fim de reduzir o risco de morte. Sendo assim, alguns fármacos como hidroxicloroquina, remdesivir e ivermectina foram bastante utilizados antes mesmo de qualquer estudo acerca da eficácia no tratamento. Não há evidências na comunidade científica da eficiência desses medicamentos, podendo até mesmo trazer consequências para quem utilizar sendo para o tratamento ou prevenção da doença. A corticoterapia sistêmica e o tocilizumabe podem trazer certos benefícios que reduzem a mortalidade (PERSON, 2021).

Entretanto, Marques *et al.* (2022), informam sobre a possibilidade do uso de ivermectina no tratamento da doença, porém ainda não totalmente comprovada a sua eficácia pela falta de estudos sobre o assunto. Além disso, foi analisada a oferta do medicamento como um tratamento profilático disponibilizado por alguns planos de saúde.

FAKE NEWS

Com o início da pandemia houve um alto crescimento no desemprego, causando um impacto na economia, além do isolamento social, acarretando aumento do uso das mídias sociais. A tecnologia cada dia mais avançada traz com maior rapidez as informações que são enviadas à grande parte da população. A distorção de algumas notícias ou fatos omitidos causa consequências drásticas e tem probabilidade de mudar a opinião pública sobre determinado assunto. Esses fatos têm sido comuns nessa pandemia diante de inúmeras *fake news*, que trouxeram dúvidas e incertezas da população diante da doença (CORDEIRO, 2022).

A desinformação tem sido enfatizada nessa pandemia, a forma como o mundo tem lidado com ela e o impacto que causa na saúde mental de todos. As *fakes news* são bastantes prejudiciais para obtenção de informações verídicas, ganhando mais repercussão quando determinada notícia é propagada por uma autoridade sanitária, política ou pessoas públicas em geral como houve no Brasil diversas vezes e gerou grande tensão social dos indivíduos (WOLTER *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, esta pesquisa reuniu informações a respeito da pandemia de COVID-19 e seus efeitos na saúde mental da população nos últimos anos, com intuito de orientar a comunidade sobre os efeitos da doença na pessoa e coletividade, tornando possível alertar quanto à prevenção, sintomas e medicamentos que auxiliam no controle da doença. A pesquisa tem como base 26 artigos científicos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevely Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

que auxiliaram no desenvolvimento do presente estudo e possibilitou a compreensão da COVID-19 e seus aspectos no ser humano. De um modo geral, a COVID-19 quando diagnosticada precocemente, pode evitar que o paciente evolua para um caso grave. Ademais, foi possível analisar os efeitos da doença nos profissionais de saúde, na população privada de liberdade e nos pacientes acamados. Sabe-se que a maioria da população está suscetível a ser infectada com o vírus. Porém, com o acesso à informação adequada é possível identificar os meios de contração, podendo assim evitá-la.

Diante desta análise, torna-se indubitável informações verídicas com o intuito de prestar um serviço de saúde fidedigno, respeitando a integridade física e moral do paciente. Dada a importância do tema, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos que visam a maior capacitação da equipe multidisciplinar no atendimento, a fim de torná-lo mais acessível aos que precisam.

REFERÊNCIAS

BARROS-DELBEN, P.; CRUZ, R. M.; TREVISAN, K. R. R.; GAI, M. J. P.; CARVALHO, R. V. C. de; CARLOTTO, P. A. C.; ALVES, R. B.; SILVESTRE, D.; RENNER, C. O.; SILVA, A. G. da; MALLOY-DINIZ, L. F. Saúde mental em situação de emergência: Covid-19. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 18–28, 2020. DOI: 10.25118/2236-918X-10-2-3. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/38>. Acesso em: 30 dez. 2021.

BRASIL. **Como se proteger? Confira medidas não farmacológicas de prevenção e controle da pandemia do novo coronavírus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-protger>. Acesso em: 17 ago. 2022.

CARVALHO, F. R. de S.; GOBBI, L. C.; CARRIJO-CARVALHO, L. C.; CAETANO, A. J. F.; CASOTTI, G. C.; TIUSSI, L. M.; LOPES, M. I. G.; LYRA, M. E. D.; CAVALARI, A. L. C. Fisiopatologia da Covid-19: repercussões sistêmicas. **Unesc em Revista**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 170–184, 2021. Disponível em: <http://200.166.138.167/ojs/index.php/revistaunesc/article/view/245>. Acesso em: 1 set. 2022.

CELUPPI, Ianka Cristina et al. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. **Cadernos de Saúde Pública**, [online], v. 37, n. 3, p. e00243220, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00243220>. Acesso em: 15 fev. 2022.

CONDELES, Paulo César et al. Fatores associados à procura por pronto atendimento entre gestantes e puérperas com COVID-19 [Factors associated with demand for emergency health services among pregnant and puerperal women with COVID-19] [Factores asociados a la búsqueda de servicios médicos de urgencia por embarazadas y puérperas con COVID-19]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 30, p. e65662, jul. 2022. ISSN 2764-6149. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/65662/42917>. Acesso em: 30 ago. 2022.

CORDEIRO, Thais Lazaroto Roberto. Pandemia da desinformação: as fake news e sua influência na vacinação contra a COVID-19 pela ótica de Michel Foucault / The pandemic of misinformation: fake news and its influence on vaccination against COVID-19 from the perspective of Michel Foucault. **Revista Espaço Saúde**, (Online), 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1373146>. Acesso em: 13 ago. 2022.

COSTA, Danielle Conte Alves Riani et al. Oferta pública e privada de leitos e acesso aos cuidados à saúde na pandemia de Covid-19 no Brasil. **Saúde em Debate** [online], v. 44, n. spe4, p. 232-247. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E415>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Aevely Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

DE ALMEIDA, J. O.; de OLIVEIRA, V. R. T.; AVELAR, J. L. S.; MOITA, B. S.; LIMA, L. M. COVID-19: Fisiopatologia e Alvos para Intervenção Terapêutica. **Revista Virtual de Química**, 17 set. 2020. Disponível em: <http://static.sites.sbg.org.br/rvq.sbg.org.br/pdf/RVq170920-a4.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. e200074, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acesso em: 20 jan. 2022

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online], v. 29, n. 2, p. e2020119, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200008>. Acesso em: 24 jan. 2022.

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online], v. 29, n. 3, p. e2020233, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>.

JACQUES, Nadège et al. Uso de máscara durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: resultados do estudo EPICOID19-BR. **Cadernos de Saúde Pública** [online], v. 38, n. 6, p. e00271921. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT271921>.

MACEDO, Laylla Ribeiro, STRUCHINER, Claudio Jose; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Contexto de elaboração do Plano de Imunização contra COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 26, n. 07, p. 2859-2862, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.04302021>. Acesso em: 03 ago. 2022.

MARQUES, L. L. M. *et al.* Ivermectin as a possible treatment for COVID-19: a review of the 2022 protocols. **Brazilian Journal of Biology** [online], v. 84, p. e258325, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1519-6984.258325>.

MARTINS, Marlos Melo et al. Clinical and laboratory characteristics of sars-cov-2 infection in children and adolescents. **Revista Paulista de Pediatria** [online], v. 39, p. e2020231, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020231>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MICHELON, Cleonice Maria. Principais variantes do SARS-CoV-2 notificadas no Brasil/Main SARS-CoV-2 variants notified in Brazil. **Revista RBAC**, 29 abr. 2021. Disponível em: <<http://www.rbac.org.br/artigos/principais-variantes-do-sars-cov-2-notificadas-no-brasil/>>. DOI: 10.21877/2448-3877.202100961. Acesso em: 19 ago. 2022.

PEREIRA, Míria Dantas. Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da COVID-19. **Revista J. Health Biol. Sci.** (Online), v. 8, n. 1, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-862745>. Acesso em: 24 ago. 2022.

PERSON, Osmar Clayton et al. Efetividade das intervenções para COVID-19 à luz das revisões sistemáticas Cochrane. **Diagn. Tratamento**, v. 27, n. 2, p. 61-71, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369116>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SANTOS DA CUNHA, C.; ARAÚJO MOREIRA, M.; RIBEIRO DE MORAIS, W.; FIGUEIREDO MARQUES, P. .; SILVA NASCIMENTO, S. .; SILVA OLIVEIRA, D. . Assistência multiprofissional à gestante no contexto da pandemia pela COVID-19. **Nursing**, São Paulo, v. 25, n. 288, p. 7770–7779, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i288p7770-7779. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2472>. Acesso em: 30 ago. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA COVID-19 QUANTO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS QUESTÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS
Julia Lúcia Santos da Silva, Fernanda Lais Santana de Lima, Fernanda dos Santos Silva, Ana Vitória Ferreira de Mendonça,
Jamerson Ferreira de Oliveira, Mayara Lorrany Silva Gomes de Lima, Andrezza Avelly Cândido de Lima,
João Guerra de Arruda Neto, Thiago Santos Tavares, Érica Thalita Bonifácio da Silva

SANTOS E OLIVEIRA, V. C.; SANTOS, K. A. dos; LIMA, . R. G.; SILVA, D. B. dos S. Percepção da população sobre vacinas advindas de técnicas de engenharia genética e contra a Covid-19. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 8, p. e381842, 2022. Disponível em: <https://www.recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1842>. Acesso em: 3 set. 2022.

SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. e200063, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SILVEIRA. Athos André Soares et al. Aspectos fisiopatológicos da covid-19. **Revista RESIC**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/resic/article/view/134>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SOUZA, Amanda Vieira de et al. Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde / Impact of the Covid-19 pandemic on the mental health of health professionals / Impacto de la pandemia Covid-19 en la salud mental de los profesionales de la salud. **Revista REvisa (Online)**, v. 11, n. 2, p. 173-181, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1379183>. Acesso em: 12 jun. 2022.

VELAVAN, T. P.; MEYER, C. G. The COVID-19 epidemic. **Trop Med Int Health**, v. 25, n. 3, p. 278-280, Mar. 2020. doi: 10.1111/tmi.13383. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32052514/>. Acesso em: 11 maio 2022.

WOLTER, Rafael Moura Coelho Pecly et al. Fake news in the Covid-19 pandemic: Conspiracy theories, alternative truths, and benevolent advice / Boatos em forma de fake news na pandemia da Covid-19: teorias da conspiração, verdades alternativas e conselhos bondosos. **Revista: Estud. psicol.**, Natal, v. 26, n. 2, p. 207-218, apr./june. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356236>. Acesso em: 11 ago. 2022.

ZWIELEWSKI, G. *et al.* Dilemas éticos e saúde mental dos profissionais de saúde na COVID-19/ Dilemas éticos e saúde mental dos profissionais de saúde na COVID-19. **Rev. Bras. Psicoter.**, (Online), v. 23 n. 2, ago. 2021. DOI: 10.5935/2318-0404.20210034 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1353824>. Acesso em: 28 ago. 2022.